

Introdução/Objetivo: Pacientes vivendo com HIV (PVH) atualmente atravessam um cenário terapêutico mais favorável a supressão virológica adequada com medicamentos menos tóxicos e mais bem tolerados. Porém, a recuperação imunológica e a inflamação causada pelo vírus podem contribuir para o aumento das comorbidades e envelhecimento. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a bioimpedância e as alterações metabólicas em pacientes vivendo com HIV acompanhados em uma clínica escola de medicina.

Métodos: Avaliação de pacientes por demanda espontânea que foram a consulta ambulatorial e concordaram em realizar bioimpedância, avaliação de força com dinamômetro e ECG rápido com o Kardia.

Resultados: Foram avaliados 63 pacientes, sendo 85,7% do sexo masculino, com média de idade de 41 anos. Houve correlação estatisticamente significativa entre carga viral detectada e $CD4 < 200$ cels/mm³ ($p = 0,003$). Com relação ao IMC observamos 35,6% dos pacientes acima do peso e 22% com obesidade, sem correlação com dosagem de CD4 ($p = 0,07$) ou supressão viral ($p = 0,41$). Não houve correlação de dosagem de CD4 e CKD-EPI ($p = 0,67$), Colesterol total ($p = 0,23$), triglicérides ($p = 0,2$) ou glicemia ($p = 0,38$). Nem relação com supressão virológica e CKD-EPI ($p = 0,56$), Colesterol total ($p = 0,33$), triglicérides ($p = 0,06$) ou glicemia ($p = 0,68$). Houve correlação estatística entre $CD4 > 500$ cels/mm³ e percentual de gordura elevado ($p = 0,04$), idade metabólica ($p = 0,04$) e medição fraca da força no dinamômetro ($p = 0,01$). Massa muscular estava baixa em 50% dos pacientes, redução de massa óssea em 3,3%, quantidade baixa de proteínas em 11,7%, gordura visceral em nível de alerta em 25% e perigo em 3,3%. Além de idade metabólica mais elevada em 49,2% do total. Eram tabagistas 25,4% e etilistas 55,6%. Realizado ECG que evidenciou alterações em 6,3% da amostragem.

Conclusão: Os resultados indicam a importância da monitorização do peso e correlação com transtornos metabólicos em PVH, independente de supressão virológica ou CD4. A detecção de baixa massa muscular, redução de massa óssea, baixa quantidade de proteínas e níveis elevados de gordura visceral e idade metabólica elevada podem ser fatores de grande impacto no envelhecimento desses pacientes.

Palavras-chave: PVH alterações metabólicas bioimpedância carga viral CD4

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102975>

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DA EFICÁCIA DO USO DA TERAPIA DUPLA EM PACIENTES HIV DO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA/ES

Victória Kelbert Lima*,
Júlia de Andrade Pacheco Lievori, Sofia Bogéa Fiuza,
Carolina Rocio Oliveira Santos

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Santa Casa de Misericórdia de Vitória (SCMV), Vitória, ES, Brasil

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) constitui um importante impacto nos sistemas de saúde

mundiais. O esquema tríplice da terapia antirretroviral demonstrou grande eficácia e se tornou referência no mundo, entretanto, a cada dia encontram-se novos casos de pacientes que não conseguem aderir ao plano terapêutico clássico, e por essa razão, a terapia dupla adquiriu destaque nos últimos anos. Contudo, ainda existem poucos dados brasileiros analisando o tratamento com terapias duplas na vida real. O objetivo do trabalho é avaliar a eficácia do uso da terapia dupla no tratamento do HIV e o perfil epidemiológico dos pacientes do Ambulatório de Infectologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV).

Método: Trata-se de um estudo observacional, analítico e descritivo, entre agosto de 2022 e agosto de 2023. A amostra inicial foi selecionada a partir de uma listagem dos pacientes em tratamento de HIV do ambulatório de infectologia do HSCMV e seleção dos pacientes em terapia dupla. As informações foram colhidas dos prontuários e registradas em fichas de coleta de dados. Foram coletadas informações sobre o perfil epidemiológico como: sexo, idade, esquema pré terapia dupla, terapia dupla atual e o motivo da troca de terapêutica. A eficácia foi definida pela supressão da carga viral dessa dentro de um período de seis meses a um ano após o início do uso da medicação, com ausência de rebote.

Resultados: Cento e vinte pacientes preencheram os critérios de inclusão no estudo e noventa e cinco permaneceram após os critérios de exclusão. 63 pacientes utilizavam a terapia dupla com DTG + DRV/r, 26 utilizavam DTG + 3TC enquanto apenas 6 pacientes estavam em uso de DRV + 3TC. Os esquemas terapêuticos prévios foram: ITRN + IP (37,9%); ITRN + ITRNN (35,8%); ITRN + II (22,15%); ITRN + IP + II (3,2%); IP + II (1,1%). O principal motivo para a troca da terapêutica se deu por toxicidade ao esquema tríplice, no qual a piora da função renal com o esquema anterior foi a principal causa descrita nos prontuários (37,6%). A idade média da amostra foi de 60,6 anos. A eficácia da terapia dupla foi alcançada em 87 pacientes (91,6%).

Conclusão: É possível constatar a alta eficácia da terapia dupla na supressão da carga viral, o que a torna uma alternativa apropriada aos casos com contraindicação ou não tolerantes ao esquema tríplice.

Palavras-chave: HIV Dolutegravir Darunavir

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102976>

APLICATIVO "MEU PREP": EDUCAÇÃO E ACOMPANHAMENTO NA PALMA DA MÃO

Daniel Freire de Figueirêdo Filho*,
Miguel de Melo Desiderio,
Djalma Victor Martins Lopes,
Maria das Graças Rafaela Mesquita Teixeira,
Melissa Soares Medeiros

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, CE, Brasil

Introdução/Objetivo: A Síndrome da Imunodeficiência Humana (Aids) é causada pela infecção dos retrovírus humanos HIV-1 ou 2, sendo o 1 a causa mais comum no mundo. Com o passar dos anos e avanços na medicina no que diz respeito ao estudo e entendimento desse vírus, ficou claro